

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

UFVJM – PRPPG

Exercício 2025

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG)
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação- PRPPG

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Órgão: **Ministério da Educação**

Unidade Auditada: **UFVJM/PRPPG**

Município/UF: **Diamantina/MG**

Relatório de Avaliação: **nº 02/2025 (1843485)**

Missão

Aumentar e proteger o valor organizacional, fornecendo avaliação (assurance), assessoria (advisory) e percepção (insight) baseadas em risco.

Avaliação

O trabalho de avaliação, como parte da atividade de auditoria interna, consiste na obtenção e na análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria. Objetiva também avaliar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos relativos ao objeto e à Unidade Auditada, e contribuir para o seu aprimoramento.

QUAL FOI O TRABALHO REALIZADO PELA UAIG?

Avaliação quanto à aderência às políticas públicas de acompanhamento de egressos. O objetivo foi qualificar as informações para subsidiar decisões no âmbito do SNPG, destacando-se o risco do desconhecimento sobre os efeitos da pós-graduação na carreira dos egressos e na disponibilização de capital humano e intelectual.

POR QUE A UAIG REALIZOU ESSE TRABALHO?

O trabalho faz parte da execução da Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2025 – Item: 1.2. Trata-se de ação de auditoria fruto de uma ação conjunta das unidades de auditoria interna da UFVJM, UFSJ, UNIFEI, UFLA, IF Sudeste MG e IFMG. Foi desenvolvida a partir do mapeamento de riscos e da identificação de possíveis objetos de auditoria na pós-graduação, realizado pela Controladoria-Geral da União (CGU).

QUAIS AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELA UAIG? QUAIS AS RECOMENDAÇÕES QUE DEVERÃO SER ADOTADAS?

Achados:

1. Ausência de política regulamentada de acompanhamento de egressos da pós-graduação.
2. Fragilidades na coleta de informações sobre empregabilidade, formação e impacto social dos egressos destinada a subsidiar a avaliação dos programas de pós-graduação.
3. Ausência de mecanismos institucionalizados que promovam a participação dos egressos da pós-graduação nas atividades institucionais.

Recomendações:

Recomendação 01.01 - A PRPPG deverá elaborar uma minuta de resolução instituindo a política de acompanhamento de egressos da pós-graduação, submetendo-a a consulta pública e, posteriormente, à aprovação do CONSU ou do CONSEPE. Essa política deverá conter definições claras de papéis e responsabilidades, mecanismos de articulação com os

PPGs, além de indicadores e metas que integrem as informações de egressos aos instrumentos de planejamento e avaliação institucional. Ressalta-se a importância da utilização sistemática dos dados de egressos nos processos de revisão dos projetos pedagógicos e no planejamento acadêmico, de modo a incorporá-los aos ciclos de avaliação institucional e assegurar sua aplicação efetiva nas tomadas de decisão.

Recomendação 02.01 - A PRPPG, para revisar seus controles internos, de modo a traçar diretrizes e compilar aos dados sobre a empregabilidade, formação recebida e impacto na sociedade com relação aos egressos, de forma a contribuir para o processo contínuo de melhoria dos PPGs da UFVJM, aprimorando os mecanismos de coleta dessas informações. Os dados coletados dos PPGs, devem ser organizados e publicados de acordo com a legislação vigente de proteção de dados no Portal da UFVJM, bem como, a inserção dos mesmos no Painel Analisa da pós-graduação, ou outro que vier a se mostrar mais adequado.

Recomendação 03.01 - A PRPPG, em sua minuta de resolução sobre a política acompanhamento de egressos da pós-graduação, faça constar mecanismos capazes de incentivar a participação dos egressos nas atividades institucionais, nas pesquisas, em inovação, entre outros, bem como, a integração constante desses com a comunidade acadêmica. Estudar mecanismos capazes de promover a atualização e formação continuada de egressos nos PPGs.

Recomendação 03.02 - A PRPPG para coordenar a criação e institucionalização de uma rede de ex alunos da pós-graduação da



UFVJM.

SUMÁRIO

POR QUE A UAIG REALIZOU ESSE TRABALHO?	3
QUAIS AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELA UAIG? QUAIS AS RECOMENDAÇÕES QUE DEVERÃO SER ADOTADAS?	3
SUMÁRIO	6
INTRODUÇÃO	7
RESULTADOS DOS EXAMES - ACHADOS	10
RECOMENDAÇÕES	13
CONCLUSÃO	14
ANEXO 1	14

INTRODUÇÃO

Este trabalho resulta de ação conjunta das unidades de auditoria interna da UFVJM, UFSJ, UNIFEI, UFLA, IF Sudeste MG e IFMG, motivada pelo mapeamento de riscos e levantamento de objetos de auditoria na pós-graduação, conduzido pela Controladoria-Geral da União (CGU). O estudo avaliou o risco inerente no âmbito das redes federais de ensino, com foco nos cursos *stricto sensu*. Foram identificados 46 riscos, organizados em sete diretrizes e 23 objetivos previstos no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG). A análise de impacto e probabilidade gerou matriz com 42 riscos relevantes, dos quais 26 foram classificados como altos e 16 como médios, resultando em 37 potenciais objetos de auditoria e mais de 370 abordagens.

Dentre os objetos mapeados, as auditorias internas das IFES mineiras optaram por priorizar a avaliação da política institucional de acompanhamento de egressos e seu impacto social. A escolha se justifica pelo risco, identificado pela CGU, do desconhecimento dos efeitos da formação acadêmica na inserção profissional, trajetória dos egressos e contribuição de capital humano e intelectual à sociedade. A ausência de dados estruturados compromete diagnósticos, políticas públicas e o próprio potencial do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) para inovação e desenvolvimento social e econômico.

O acompanhamento de egressos torna-se, assim, estratégico nos debates sobre papel, finalidade e qualidade da formação superior no Brasil. A partir de informações sobre sua trajetória profissional e social, é possível avaliar a efetividade da formação e sua contribuição para a sociedade.

Desde 2017, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem reformulado seu modelo avaliativo e reconhece a importância de acompanhar egressos da pós-graduação *stricto sensu*. O acompanhamento é entendido como indicador da qualidade da formação de mestres e doutores, associado à inserção acadêmica e profissional. Em 2018, a Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG reforçou a necessidade de observar particularidades de cada área do conhecimento e destacou que a titulação é consequência de um processo formativo, cujo acompanhamento auxilia no aperfeiçoamento de políticas institucionais.

A percepção dos egressos configura-se como fonte relevante para avaliar programas de pós-graduação, ao permitir compreender tanto a qualidade das estratégias de formação quanto à inserção profissional, posições no mercado e qualificação das atividades desempenhadas. Esse aspecto conecta-se às finalidades da educação superior definidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que incluem a formação de diplomados aptos a atuar em diferentes setores e contribuir para o desenvolvimento da sociedade brasileira.

Diante do cenário interno, este trabalho tem como objetivo avaliar a existência, implementação e efetividade das políticas e práticas institucionais de acompanhamento de egressos da pós-graduação na UFVJM. Busca-se analisar se essas políticas geram valor público por

meio do uso estratégico de informações sobre empregabilidade, trajetória profissional, contribuições sociais e acadêmicas dos egressos.

A relevância do estudo se sustenta em três aspectos principais. O primeiro refere-se à relação direta com o PNPG 2024–2028, que enfatiza a necessidade de qualificar informações sobre egressos como subsídio às políticas públicas. O segundo diz respeito ao fortalecimento da governança pública, da efetividade das políticas educacionais e da geração de valor público no âmbito das IFES. O terceiro aspecto é a função estratégica do acompanhamento de egressos e o retorno social do investimento público na educação superior.

O uso qualificado de dados de egressos também reforça a melhoria contínua da qualidade do ensino, amplia as oportunidades de empregabilidade, fomenta inovação institucional e fortalece a responsabilidade social universitária. Dessa forma, a auditoria sobre esse tema contribui para alinhar o papel da pós-graduação às demandas sociais e de desenvolvimento econômico do país.

Outro ponto de destaque é a condução conjunta desta auditoria pelas IFES mineiras. A iniciativa fortalece a atuação da auditoria interna governamental, promove intercâmbio de experiências, padroniza metodologias em áreas sensíveis e permite diagnósticos regionais mais consistentes. Esse esforço colaborativo amplia o potencial de impacto positivo sobre a gestão pública, reforçando a auditoria como função de assessoramento estratégico, promotora da integridade e da confiança social nas instituições públicas.

Questões de Auditoria

1. A UFVJM dispõe de política de acompanhamento de egressos da pós-graduação como forma de avaliar a efetividade da sua atuação?
2. A UFVJM realiza a coleta de dados sobre a empregabilidade, formação recebida e impacto na sociedade de forma a contribuir para o processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação -PPGs?
3. A UFVJM dispõe de mecanismos que promovam a plena participação dos egressos da pós-graduação nas atividades institucionais?

Subquestões de auditoria:

- 1.1. A política estabelecida possui definição clara de papéis e responsabilidades em sua implementação?
- 1.2. Há indicadores e metas estabelecidos na Política de Egressos de forma a contribuir para a avaliação da efetividade institucional?
- 2.1. Existem mecanismos para coletar informações e dados dos egressos da pós-graduação (formulários, sistemas, dentre outros)?
- 2.2. Os mecanismos de coleta de informação atendem os princípios da LGPD, garantindo a segurança dos dados?

2.3. Essas informações são utilizadas para revisar/atualizar os planos de ensino dos PPGs?

2.4. A UFVJM investiga a ocupação dos egressos da pós-graduação?

2.5. A UFVJM avalia a contribuição da formação entregue para a sociedade (exemplos: abertura de empresas, patentes, publicações, entre outros)?

2.6. Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida?

2.7. Há divulgação nas páginas do PPGs das informações e dados referente o acompanhamento dos egressos?

3.1. Existem ações de integração dos egressos com a comunidade da UFVJM?

3.2. Existem mecanismos para plena participação dos egressos nas atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento?

3.3. Existem atividades de atualização e formação continuada nos PPGs com a participação dos egressos?

3.4. A UFVJM possui uma rede de ex alunos de forma a contribuir para a integração dos egressos

A metodologia incluiu o uso do Sistema e-CGU para execução da auditoria e gerenciamento dos Papéis de Trabalho, complementado pelo SEI, análise da legislação, consultas ao e-Campus, Solicitações de Auditoria (SAs), verificação de conformidades e informações no portal institucional. Também foram realizadas reuniões de apresentação e alinhamento, encontros para busca de soluções conjuntas, aplicação de questionário e interação com auditores internos das Instituições Federais de Ensino Superior de Minas Gerais.

Limitações para a execução do trabalho

- Não houve nenhuma limitação.

Da reunião de apresentação da equipe e dos trabalhos - Em 21/08/2025, foi encaminhado à PRPPG o documento de Formalização de Início dos Trabalhos, estabelecendo prazo até 25/08/2025 para que o auditado manifestasse a necessidade de realização da Reunião de Abertura. Apesar do envio de algumas ponderações, não se verificou a necessidade da referida reunião.

Do Relatório Preliminar e da Reunião de Busca de Soluções Conjuntas - Em 03/11/2025 foi disponibilizado à PRPPG, via e-CGU, a versão preliminar desse relatório, concedendo prazo de 10 dias para manifestações, ponderações e ou sugestões. Dentro do prazo, o setor enviou e-mail, que em resumo, mostravam diligências da PRPPG, solicitando informações sobre egressos à Capes, a fim de subsidiar a construção de uma Política de Egressos da Pós-Graduação da UFVJM. Além disso, foi inserido no sistema uma resposta, informando novamente o que havia sido solicitado na SA ° #1858234. Foi disponibilizada ainda a oportunidade da Reunião de Busca de Soluções Conjuntas, mas o setor não manifestou o interesse.

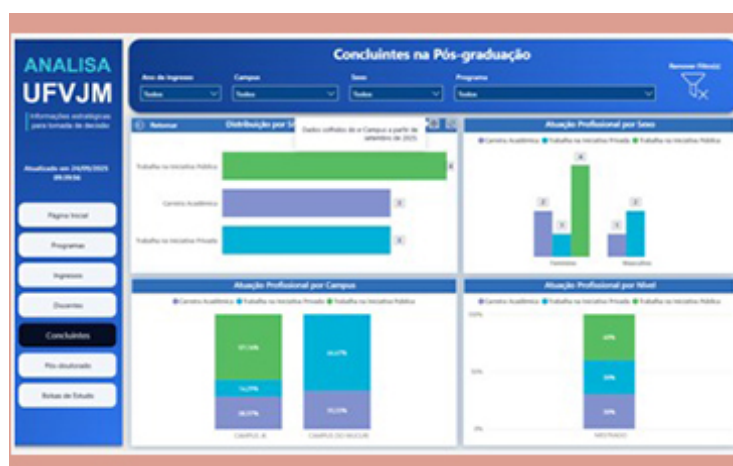
RESULTADOS DOS EXAMES - ACHADOS

1. AUSÊNCIA DE POLÍTICA REGULAMENTADA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO.

Fato 01 - A UFVJM possui um Portal de Egressos, que deveria reunir informações sobre a trajetória acadêmica e profissional dos egressos. Ao se analisar esse portal, constatou-se que ele somente pode ser acessado por meio de pesquisa no Google. No portal da UFVJM, seja no diretório da PRPPG ou em outros espaços institucionais, não há qualquer menção a links destinados aos egressos da pós-graduação.

No referido portal de egressos, existe um formulário de preenchimento relativo à pesquisa de acompanhamento de egressos. Além disso, encontra-se também um diretório denominado “Nossos Egressos: Confira dados estatísticos dos egressos de pós-graduação da UFVJM”. Contudo, ao acessá-lo, o usuário é direcionado para a seção “Capacitações e Materiais de Apoio relacionados ao SEI”, sem qualquer relação com a temática de egressos. Essa mesma inconsistência se repete em todos os links disponíveis no denominado “Portal de Egressos”.

No entanto, no decorrer dessa ação de auditoria, foi lançado pela PRPPG no sistema Analisa Pós-Graduação, algumas informações atualizadas sobre os egressos. Os dados abrangem a distribuição por situação profissional, atuação segundo sexo, campus e nível de formação, além de informações sobre inserção na iniciativa privada, na carreira acadêmica e no setor público. Essa iniciativa representa um passo importante para o mapeamento sistemático dos concluintes, constituindo base essencial para a formulação de políticas de acompanhamento de egressos pela PRPPG.



(Imagem: Captura de tela – Analisa UFVJM)

Nas informações prestadas, a PRPPG informou apenas um programa de pós-graduação da UFVJM (Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal) que disponibiliza informações sobre egressos, as quais, entretanto, são bastante limitadas, restringindo-se a variáveis como sexo, nacionalidade, deficiência, raça e cor. Na avaliação da UAIG, os programas de pós-graduação da UFVJM adotam, de forma isolada, diretrizes próprias para o acompanhamento

de egressos, sem articulação com a PRPPG ou respaldo em uma política formalmente regulamentada e aprovada pelo CONSEPE ou pelo CONSU. Dessa forma, a existência de um portal único não é suficiente para caracterizar a UFVJM como detentora de uma política institucional regulamentada e institucionalizada de acompanhamento de egressos da pós-graduação, voltada à avaliação da efetividade de sua atuação. Entende-se que tal política deve ser aprovada pelos conselhos superiores e implementada sob supervisão da PRPPG. Como referência, destacam-se políticas já consolidadas em instituições como a Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Instituto Federal Catarinense, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, a Universidade Federal de Viçosa, o Instituto Federal do Espírito Santo e a Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Critério - Decreto nº 9203/2017, art. 4º, III; PNPG 2025-2029 (Diretrizes: 4.1.8, 5.0, 11.1.5, 11.3, 17.1, 17.4, 19.0, 20.1.6, 22.2.1, 23.3.2, 23.5.1); Plano de Desenvolvimento Institucional da UFVJM 2024-2028, IDs: EA2, TAS9, G6 (meta M2).

Condição - Ausência de política regulamentada de acompanhamento de egressos. Ações dos PPGs desarticuladas com orientações gerais da pró-reitoria.

Causa - Fragilidades dos controles internos da PRPPG com relação aos egressos e ferramentas existentes insuficientes. Ausência de diretrizes emanadas pela Pró-reitoria para cumprimento dos PPGs.

Efeito - PPGs com políticas e diretrizes desarticuladas com o órgão central da UFVJM com relação ao controle dos egressos. Diminuição da capacidade da UFVJM em atender às demandas da sociedade por profissionais capacitados. Aumento do risco de perda de conhecimento científico e tecnológico. Diminuição do potencial do SNPG em contribuir com inovação e transferência de conhecimento para aplicação prática nos desafios para o desenvolvimento econômico e social do país.

Conclusão - A UFVJM possui precariedade no acompanhamento dos egressos da pós-graduação. PPGs realizando ações pontuais e isoladas sem diretrizes e normativos reguladores. Portal específico de egressos com falhas graves.

2. FRAGILIDADES NA COLETA DE INFORMAÇÕES SOBRE EMPREGABILIDADE, FORMAÇÃO E IMPACTO SOCIAL DOS EGRESSOS DESTINADA A SUBSIDIAR A AVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.

Fato - A coleta de informações sobre a empregabilidade, formação recebida e impacto social dos egressos na UFVJM ocorre de forma descentralizada. Cada programa de Pós-Graduação é responsável por levantar esses dados e disponibilizá-los na Plataforma Sucupira, no entanto, não se tem livre acesso a tais dados na referida plataforma. Além disso, esses dados não constam no portal da universidade, comprometendo a transparência.

Critério - Decreto nº 9203/2017, art. 4º, III; PNPG 2025-2029 (Diretrizes: 4.1.8, 5.0, 11.1.5, 11.3, 17.1, 17.4, 19.0, 20.1.6, 22.2.1, 23.3.2, 23.5.1); Plano de Desenvolvimento Institucional da UFVJM 2024-2028, IDs: EA2, TAS9, G6 (meta M2). Leis nº 13.709/2018 e 12.527/2011.

Condição - Descentralização, ausência de transparência e de controles internos quanto aos dados coletados sobre egressos.

Causa - Fragilidades dos controles internos da PRPPG com relação aos egressos e ferramentas existentes insuficientes. Ausência de diretrizes emanadas pela Pró-reitoria para comprimento dos PPGs.

Efeito - PPGs com políticas e diretrizes desarticuladas com o órgão central da UFVJM com relação ao controle dos egressos. Diminuição da capacidade da UFVJM em atender às demandas da sociedade por profissionais capacitados. Aumento do risco de perda de conhecimento científico e tecnológico. Diminuição do potencial do SNPG em contribuir com inovação e transferência de conhecimento para aplicação prática nos desafios para o desenvolvimento econômico e social do país.

Conclusão - Mecanismos de coleta de dados dos egressos precários e sem coordenação central. Ausência de publicação em sistemas de monitoramento. Controles internos da PRPPG sobre a utilização dos dados pelos PPGs insuficientes. Ausência de informações sobre a contribuição da formação recebida dos egressos para a sociedade.

3. AUSÊNCIA DE MECANISMOS INSTITUCIONALIZADOS QUE PROMOVAM A PARTICIPAÇÃO DOS EGRESSOS DA PÓS-GRADUAÇÃO NAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS.

Fato - Por meio de manifestação à solicitação de auditoria, se verificou que na UFVJM não se tem mecanismos institucionalizados capazes de garantir a participação dos egressos da pós-graduação nas atividades institucionais, bem como sua integração com a comunidade acadêmica.

Critério - Decreto nº 9203/2017, art. 4º, III; PNPG 2025-2029 (Diretrizes: 4.1.8, 5.0, 11.1.5, 11.3, 17.1, 17.4, 19.0, 20.1.6, 22.2.1, 23.3.2, 23.5.1, entre outros); Plano de Desenvolvimento Institucional da UFVJM 2024-2028, IDs: EA2, TAS9, G6 (meta M2).

Condição - Ausência institucionalizada de participação dos egressos nas atividades institucionais.

Causa - Ausência de política regulamentada de egressos da pós-graduação na UFVJM.

Efeito - Não observância da UFVJM às diretrizes emanadas do SNPG.

Conclusão - A UFVJM não promove de forma institucionalizada o incentivo à participação dos egressos nas atividades institucionais.

RECOMENDAÇÕES

Achado nº1

Recomendação 01.01 - A PRPPG deverá elaborar uma minuta de resolução instituindo a política de acompanhamento de egressos da pós-graduação, submetendo-a a consulta pública e, posteriormente, à aprovação do CONSU ou do CONSEPE. Essa política deverá conter definições claras de papéis e responsabilidades, mecanismos de articulação com os PPGs, além de indicadores e metas que integrem as informações de egressos aos instrumentos de planejamento e avaliação institucional. Ressalta-se a importância da utilização sistemática dos dados de egressos nos processos de revisão dos projetos pedagógicos e no planejamento acadêmico, de modo a incorporá-los aos ciclos de avaliação institucional e assegurar sua aplicação efetiva nas tomadas de decisão.

Benefícios esperados - Aumento da capacidade da UFVJM em atender às demandas da sociedade por profissionais capacitados. Redução do risco de perda de conhecimento científico e tecnológico. Aumento do potencial do SNPG em contribuir com inovação e transferência de conhecimento para aplicação prática nos desafios para o desenvolvimento econômico e social do país.

Achado nº 2

Recomendação 02.01 - A PRPPG, para revisar seus controles internos, de modo a traçar diretrizes e compilar aos dados sobre a empregabilidade, formação recebida e impacto na sociedade com relação aos egressos, de forma a contribuir para o processo contínuo de melhoria dos PPGs da UFVJM, aprimorando os mecanismos de coleta dessas informações. Os dados coletados dos PPGs, devem ser organizados e publicados de acordo com a legislação vigente de proteção de dados no Portal da UFVJM, bem como, a inserção dos mesmos no Painel Analisa da pós-graduação, ou outro que vier a se mostrar mais adequado.

Benefícios esperados - Aumento da capacidade da UFVJM em atender às demandas da sociedade por profissionais capacitados. Redução do risco de perda de conhecimento científico e tecnológico. Aumento do potencial do SNPG em contribuir com inovação e transferência de conhecimento para aplicação prática nos desafios para o desenvolvimento econômico e social do país.

Achado nº 3.

Recomendação 03.01 - A PRPPG, em sua minuta de resolução sobre a política acompanhamento de egressos da pós graduação, faça constar mecanismos capazes de incentivar a participação dos egressos nas atividades institucionais, nas pesquisas, em inovação, entre outros, bem como, a integração constante desses com a comunidade acadêmica. Estudar mecanismos capazes de promover a atualização e formação continuada de egressos nos PPGs.

Recomendação 03.02 - A PRRPG para coordenar a criação e institucionalização de uma rede de ex alunos da pós-graduação da UFVJM.

Benefícios esperados - Aumento da capacidade da UFVJM em atender às demandas da sociedade por profissionais capacitados. Redução do risco de perda de conhecimento científico e tecnológico. Aumento do potencial do SNPGE em contribuir com inovação e transferência de conhecimento para aplicação prática nos desafios para o desenvolvimento econômico e social do país.

CONCLUSÃO

Em decorrência do trabalho realizado, entre os pontos positivos, destaca-se a recente inserção no Painel Analisa da PRPPG de dados sobre egressos. Por outro lado, a UFVJM apresenta fragilidades no acompanhamento dos egressos da pós-graduação, caracterizadas pela realização de ações pontuais e isoladas pelos PPGs, sem respaldo em diretrizes ou normativos reguladores. O portal destinado aos egressos apresenta falhas significativas, e os mecanismos de coleta de dados mostram-se precários e desarticulados, sem coordenação central. Observa-se, ainda, a ausência de publicações em sistemas de monitoramento e a insuficiência dos controles internos da PRPPG quanto ao uso das informações pelos programas. Não há registro sistemático sobre a contribuição da formação dos egressos para a sociedade, e a instituição não promove, de forma institucionalizada, o incentivo à participação desses egressos nas atividades acadêmicas e institucionais.

Diante desse contexto, as recomendações apresentadas neste relatório têm como propósito consolidar o acompanhamento de egressos da pós-graduação como uma ferramenta estratégica de gestão acadêmica e institucional. Entre as medidas essenciais para esse fortalecimento, destacam-se a definição de indicadores, metas e mecanismos de monitoramento, a sistematização do uso das informações para revisão curricular e planejamento, a implementação de políticas de escuta ativa, a ampliação dos canais de comunicação e divulgação, a integração dos egressos em atividades de pesquisa e inovação e a oferta de programas estruturados de educação continuada.

A adoção dessas ações permitirá à UFVJM transformar os dados sobre egressos em evidências consistentes, capazes de subsidiar decisões estratégicas, aperfeiçoar a qualidade acadêmica, ampliar a empregabilidade e potencializar o impacto social e científico da pós-graduação na sociedade.

Observação: De acordo com a Orientação Prática: Relatório de Auditoria, Item 4.4, Pag. 48 da CGU1, os relatórios de auditoria não são mais assinados pelos membros da equipe realizadora do trabalho, tendo em vista o caráter institucional desses relatórios e a utilização cada vez mais frequente de sistemas informatizados para emití-los e encaminhá-los às partes interessadas. Os dados dos membros da equipe, no entanto, devem ser registrados no sistema informatizado utilizado para a emissão do relatório.

1https://repositorio.cgu.gov.br/bitstream/1/44974/5/Orientacao_pratica_relatorio_de_auditoria_2019.pdf

ANEXO 1

I – MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE AUDITADA E ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA

Questão de Auditoria.

1- A UFVJM dispõe de política de acompanhamento de egressos da pós-graduação como forma de avaliar a efetividade da sua atuação?

Manifestação da unidade auditada

Sim. A UFVJM mantém um Portal de Egressos (<https://portal.ufvjm.edu.br/prppg/portal-de-egressos>), que reúne informações sobre trajetória acadêmica e profissional dos egressos, feedbacks sobre a formação recebida, impactos em suas carreiras, além de disponibilizar produção científica e oportunidades. O portal funciona de forma participativa, convidando os egressos a preencherem informações que possibilitam a análise de dados e, a partir disso, a realização de intervenções e divulgações institucionais. No entanto, a parte das estatísticas ainda não está ativa na página da UFVJM.

De forma complementar, cada Programa de Pós-Graduação (PPG) possui em sua página informações sobre seus egressos, listando nomes e links para seus currículos e ORCID (sigla para Open Researcher and Contributor ID, que é um identificador digital único para pesquisadores e autores acadêmicos). Esta página também realiza algumas estatísticas sobre os egressos de cada programa, tais como “egressos do programa por sexo, em %”, “egressos do programa por nacionalidade, em %”, “egressos do programa por deficiência, em %”, “egressos do programa por raça/cor, em %”. Ver exemplo em: <https://sgppg.com.br/ppg/ppgpv/1/egressos/2025/>

Análise da equipe de auditoria

Ao analisarmos o primeiro link informado, constatamos que ele só pode ser acessado por meio de pesquisa no Google. No portal da UFVJM, especificamente no diretório da PRPPG ou em qualquer outro espaço institucional, não há qualquer menção a links direcionados aos egressos da pós-graduação. O referido link contém apenas um formulário para preenchimento, referente à pesquisa de acompanhamento de egressos. Logo abaixo, no mesmo portal, há um diretório denominado “Nossos Egressos: Confira dados estatísticos dos egressos de pós-graduação da UFVJM”. No entanto, ao acessá-lo, o usuário é direcionado para a seção “Capacitações e Materiais de Apoio relacionados ao SEI”, sem qualquer correlação com a temática dos egressos. Essa mesma inconsistência se repete em todos os links disponibilizados no denominado “Portal de Egressos”.

Adicionalmente, foi informado apenas um programa de pós-graduação — o Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal — que apresenta informações limitadas acerca dos egressos, restritas a variáveis como sexo, nacionalidade, deficiência, raça e cor. Em nossa avaliação, cada programa de pós-graduação da UFVJM adota, de forma isolada, diretrizes sobre acompanhamento de egressos, sem articulação com a PRPPG ou respaldo em uma política formalmente regulamentada e aprovada pelo CONSEPE ou CONSU.

Assim, a existência de um único portal de egressos não é suficiente para caracterizar que a UFVJM possua uma política institucional de acompanhamento dos egressos da pós-graduação, voltada à avaliação da efetividade de sua atuação. Entendemos que tal política deve ser aprovada pelos conselhos superiores e implementada sob supervisão da PRPPG. Como referência, destacam-se políticas já consolidadas em instituições como a Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Instituto Federal Catarinense, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, a Universidade Federal de Viçosa, o Instituto Federal do Espírito Santo e a Universidade Federal do Vale do São Francisco.

Subquestões de auditoria.

1.1 - A política estabelecida possui definição clara de papéis e responsabilidades em sua implementação?

Manifestação da unidade auditada

Sim, uma vez que são os próprios estudantes que preenchem as informações na página da UFVJM. Já nas páginas específicas dos PPGs, os dados exibidos são gerados automaticamente pelo sistema de gestão de PPG, o SGPPG.

Análise da equipe de auditoria

A equipe da UAIG entende por meio da resposta à questão 01, que a UFVJM não possui uma política institucionalizada de acompanhamento de egressos da pós-graduação, logo essa sub-questão se torna prejudicada.

1.2 - Há indicadores e metas estabelecidos na Política de Egressos de forma a contribuir para a avaliação da efetividade institucional?

Manifestação da unidade auditada

Atualmente, não há indicadores e metas formalmente incorporados à Política de Egressos. No entanto, reconhece-se a importância desses elementos para a avaliação da efetividade institucional. Está em estudo a possibilidade de incorporar essas informações aos painéis do Analisa Pós-Graduação, de modo a viabilizar o acompanhamento sistemático dos egressos, permitir a mensuração do impacto da formação acadêmica em suas trajetórias profissionais e garantir maior transparência das informações institucionais.
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiNTFiYTg0NGMtNDQ5ZC00YzQ4LTg5YjUtNWYyZjQ2ZTJINjViliwidCI6ImQ2OTBkMjc5LTMyY2YtNDFhMi04NGI5LTVjYWVmNWQxZTNkOSJ9>

Análise da equipe de auditoria

A equipe da UAIG entende por meio da resposta à questão 01, que a UFVJM não possui uma política institucionalizada de acompanhamento de egressos da pós-graduação, logo essa sub-questão se torna prejudicada.

Questão de Auditoria.

2- A UFVJM realiza a coleta de dados sobre a empregabilidade, formação recebida e impacto na sociedade de forma a contribuir para o processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação?

Manifestação da unidade auditada

Sim, porém de forma descentralizada. Essa coleta é uma exigência da CAPES, e as informações devem ser disponibilizadas na Plataforma Sucupira. Cada Programa de Pós-Graduação (PPG) é responsável por levantar os dados de seus egressos, incluindo informações sobre empregabilidade (em órgãos públicos ou privados), continuidade dos estudos e inserção na vida acadêmica, bem como o impacto social da formação recebida.

Essas informações são organizadas por ciclo avaliativo e agrupadas em três faixas de titulação: 2010–2014, 2015–2019 e 2020–2024. Na última avaliação quadrienal, foi também implementado o módulo de destaques de egressos, no qual cada programa pôde indicar até cinco egressos por faixa, com atuação de destaque em suas áreas de formação.

É oportuno destacar que a PRPPG abriu chamado GLPI (104593) à equipe da Superintendência de Tecnologia da Informação solicitando cadastro de perguntas obrigatórias aos discentes de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-Graduação, no momento do registro da defesa (aba Pósgraduação do e-Campus). O sistema será configurado para permitir a conclusão do cadastro apenas mediante o preenchimento das informações sobre atuação profissional, conforme detalhado abaixo.

Perguntas obrigatórias aos discentes de mestrado e doutorado para cadastro da defesa: Com relação à sua atuação profissional, assinale a opção que melhor representa sua situação atual:

- Trabalho na iniciativa privada*
- Trabalho na iniciativa pública*
- Pretendo seguir carreira acadêmica (doutorado/pós-doutorado)*
- Pretendo ingressar na iniciativa privada*
- Pretendo ingressar na carreira pública (concursos)*
- Ainda não tenho um plano definido*

Além disso, a PRPPG solicitou pelo mesmo GLPI a inserção de análise no Analisa Pós-Graduação (<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojNTFiYTg0NGMtNDQ5ZC00YzQ4LTg5YjUtNWYyZjQ2ZTJlbnViliwidCI6ImQ2OTBkMjc5LTMyY2YtNDZhMi04NGI5LTVjYWVjYWNmNWQxZTNkOSJ9>), na aba

Egressos, contendo os dados organizados de acordo com a atuação profissional dos discentes.

Análise da equipe de auditoria

A equipe da UAIG acessou a Plataforma Sucupira, mas não encontrou livre acesso às informações sobre egressos de cursos de Pós-Graduação da UFVJM. Além disso, tais dados deveriam também constar no próprio portal da UFVJM, de forma a ampliar a transparência e acesso à informação. A PRPPG informou diligências que estão sendo adotadas para suprir ou mitigar essa fragilidade, como preenchimento obrigatório de perguntas nos momentos de registros das defesas, bem como, a inserção de tais dados no Painel Analisa da PRPPG. Por tais análises, entendemos que a UFVJM não atende satisfatoriamente tal critério.

Subquestões de auditoria.

2.1. Existem mecanismos para coletar informações e dados dos egressos da pós-graduação (formulários, sistemas, dentre outros)?

Manifestação da unidade auditada

Sim, formulário fornecido pela página da UFVJM.

Análise da equipe de auditoria

E equipe da UAIG, testou o formulário que se encontra no link do “Portal de Egressos”. No entanto, não se localizou nenhuma informação sobre o tratamento desses dados. Acreditamos que esse mecanismo atual é precário e não contempla de forma satisfatória o item 2.1.

2.2. Os mecanismos de coleta de informação atendem os princípios da LGPD, garantindo a segurança dos dados?

Manifestação da unidade auditada

Sim, sob supervisão da STI.

Análise da equipe de auditoria

Como não está publicizado nenhuma informação dos dados que estão sendo coletados no respectivo formulário, acreditamos que os mesmos estão razoavelmente atendendo aos princípios de segurança da informação. Porém resta salientar que a responsabilidade sobre os mesmos recai sobre a PRPPG, pois é a autoridade que está solicitando tais dados. A PRPPG pode e deve solicitar a assessoria da STI, para reforçar parâmetros de segurança da informação, no entanto, não se exime da responsabilidade dos mesmos.

2.3. Essas informações são utilizadas para revisar/atualizar os planos de ensino dos PPGs?

Manifestação da unidade auditada

Sim. As coordenações dos PPGs realizam reuniões periódicas de autoavaliação e, a partir dessas discussões, são formadas comissões responsáveis pela revisão e atualização dos planos de ensino. Esse processo considera, entre outros elementos, as informações obtidas sobre os egressos durante o preenchimento da Sucupira, tais como empregabilidade e inserção profissional, e resulta ainda na reavaliação de disciplinas existentes, bem como na criação de novas disciplinas que contribuam para a formação mais alinhada às demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

A PRPPG estimula esse processo com cursos e capacitações periódicas para as coordenações, como pode ser visto nas informações da PRPPG no boletim institucional abaixo:

<https://portal.ufvjm.edu.br/dicom/boletins/por-dentro-da-universidade/2025/por-dentro-da-universidade-n-21>

Análise da equipe de auditoria

O auditado anexou link, no qual consta a informação de treinamento teórico e prático sobre o preenchimento eficiente da plataforma Sucupira-Capes para os coordenadores e técnicos administrativos. Afirmou que, dentre outros, considera as informações ali inseridas sobre os egressos para revisar e atualizar os planos de ensino. A UAIG, como informado anteriormente, não teve livre acesso a esses dados na Plataforma Sucupira e portanto reforça o entendimento contido na questão 02 acima.

2.4. A UFVJM investiga a ocupação dos egressos da pós-graduação?

Manifestação da unidade auditada

Sim, por meio dos processos já descritos (site institucional e dos PPG, Plataforma Sucupira).

Análise da equipe de auditoria

Diante das análises anteriores, o auditado não apresentou comprovação robusta que evidencia a existência de macroprocessos institucionalizados sendo coordenados pela PRPPG. O portal possui diversas fragilidades já apontadas e os PPGs estão de forma isolada adotando ou não ações com relação à ocupação de egressos da pós-graduação.

2.5. A UFVJM investiga a contribuição da formação recebida para a sociedade (exemplos: abertura de empresas, patentes, publicações, entre outros?)**Manifestação da unidade auditada**

Sim, por meio dos processos já descritos (site institucional e dos PPG, Plataforma Sucupira).

Análise da equipe de auditoria

Idem sub-questão 2.4.

2.6. Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida?**Manifestação da unidade auditada**

Sim, por meio do formulário em site institucional.

Análise da equipe de auditoria

Reafirmamos a análise constante na questão 01. O link do formulário não consta no portal da UFVJM e ainda não há nenhuma publicização do respectivo tratamento dos dados recebidos que demonstrem a opinião dos egressos sobre a formação recebida. Acreditamos que é necessária uma reformulação completa sobre esses mecanismos, bem como, a criação de um painel específico no Portal Analisa da PRPPG sobre os egressos, de caráter público e claro, mas atendendo aos critérios da LGPD.

2.7. Há divulgação nas páginas dos PPGs e da UFVJM das informações e dados referente o acompanhamento dos egressos?**Manifestação da unidade auditada**

Relatórios Institucionais: Os Relatórios de Gestão (2023 e 2024) registram a necessidade de políticas mais estruturadas para acompanhamento de egressos da graduação e pós-graduação. Comprobatório: Relatórios de Gestão 2023 2024 (anexos no [https://drive.google.com/drive/folders/1ZpS-1dmsyXvm9j2y_NYJypsJ48Mo2qqf?usp=drive link](https://drive.google.com/drive/folders/1ZpS-1dmsyXvm9j2y_NYJypsJ48Mo2qqf?usp=drive_link)).

Nas páginas dos programas (SGPPG): <https://sgppg.com.br/ppg/ppgpv/1/egressos/2025/>

Está em estudo mecanismos de divulgação dos resultados nos painéis analisa da Pós-Graduação.

Análise da equipe de auditoria

Conforme reconhecido pela unidade auditada, a UFVJM necessita de políticas mais estruturadas e coordenadas pela PRPPG para o acompanhamento dos egressos da pós-graduação. Conforme pesquisa realizada pela UAIG, não se encontrou dados referentes aos egressos. Os dados de egressos devem estar organizados em diretório específico do portal, onde será possível realizar filtros por PPGs e demais critérios necessários. Assim reforçamos a necessi-

dade da criação de painel específico no Portal Analisa da PRPPG sobre os egressos. No entanto, antes disso, necessário aprovar formalmente uma política institucional de acompanhamento de egressos.

3. A UFVJM dispõe de mecanismos que promovam a plena participação dos egressos da pós-graduação nas atividades institucionais?

Não houve manifestação da unidade auditada

3.1 Existem ações de integração dos egressos com a comunidade da UFVJM?

Manifestação da unidade auditada

Atualmente, não existem mecanismos formalmente incorporados à Política de Egressos. No entanto, essa participação acontece por meio de eventos institucionais promovidos pelos PPGs ou mesmo no evento institucional Sintegra, onde egressos destaques sempre são convidados a participar como palestrantes.

Análise da equipe de auditoria

A unidade auditada reconhece a inexistência de mecanismos formalmente institucionalizados capazes de promover a participação dos egressos da pós-graduação nas atividades institucionais. Apenas informou, sem apresentar documentação comprobatória, eventuais participações dos egressos no Sintegra, sem nenhum controle interno sobre essas.

3.2. Existem mecanismos para plena participação dos egressos nas atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento?

Manifestação da unidade auditada

Não há.

Análise da equipe de auditoria

A unidade reconhece a ausência de mecanismos capazes de promover a participação dos egressos nas atividades de pesquisa, inovação e desenvolvimento.

3.3. Existem atividades de atualização e formação continuada nos PPGs com a participação dos egressos?

Manifestação da unidade auditada

Não de forma sistematizada. Mas por iniciativas individuais dos PPGs.

Análise da equipe de auditoria

A unidade auditada reconhece a ausência dessas atividades de forma institucionalizada e apenas informou que existem iniciativas isoladas dos PPGs, sem informar quais seriam e sem apresentar documentação comprobatória, demonstrando ausência de controles internos sobre essa temática.

3.4. A UFVJM possui uma rede de ex alunos de forma a contribuir para a integração dos egressos?

Manifestação da unidade auditada

A UFVJM possui estudos e artigos sobre egressos que demonstram inserção em instituições de ensino superior, centros de pesquisa e setores produtivos, reforçando impacto social, científico e econômico.

Comprobatório:

° Dissertação “Trajetória e atuação profissional dos egressos dos programas de pós-graduação da UFVJM.” Repositório institucional

<https://repositorio.ufvjm.edu.br/items/dcbdb105-cd25-4f11-8111-6af210cc6998>

o Artigo: “Trajetória e atuação profissional dos egressos dos programas de pós-graduação da UFVJM”- Trabalho & Educação | Belo Horizonte | v.26 | n.3 | p. 129-145 | set-dez | 2017 (anexo mencionado no e-mail).

o Monografias e projetos institucionais (cópias anexadas em PDF no processo).

● (anexos no https://drive.google.com/drive/folders/1ZpS-1dmsyXvm9j2y_NYJypsJ48Mo2gqf?usp=drive_link

●Principais Desafios e Perspectivas:

- Descrição: o Ampliar parcerias para empregabilidade;
- o Criar mecanismos de atualização profissional contínua;
- o Consolidar políticas institucionais permanentes de acompanhamento;
- o Implantar banco de dados com apoio da STI.

Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFVJM

● **Descrição:** Atualmente são **27 PPGs** (mestrados acadêmicos, mestrados profissionais e doutorados) em diversas áreas do conhecimento (ciências agrárias, exatas, biológicas, humanas e sociais).

● **Comprobatório:** <https://portal.ufvjm.edu.br/prppg/pos-graduacao/stricto-sensu>

As ações institucionais da UFVJM já em andamento configuram resposta estruturada às recomendações de acompanhamento de egressos, mas há necessidade de consolidação das políticas em âmbito sistêmico, com coleta de dados ampliada, análise de impactos sociais e divulgação transparente à sociedade.

Análise da equipe de auditoria

A unidade auditada apresentou alguns trabalhos acadêmicos envolvendo egressos, porém reconhece a ausência estruturada de controles de egressos, incluindo uma rede de ex-alunos. Reafirma a necessidade de consolidação das políticas institucionais que produzam efeito sistêmico, com coleta de dados ampliada, análises e divulgações à sociedade.